



Preso suspeito de abusar mulheres para “fazer trabalhos espirituais”

Um homem de 52 anos foi preso preventivamente, na terça-feira (9/7), suspeito de fazer diversas mulheres vítimas de abusos sexuais durante supostas sessões espirituais de cura. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) ainda cumpriu mandados de busca e apreensão contra o alvo, em Monjolos, região Central do estado.

Conforme as investigações conduzidas pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Diamantina, o investigado enganava as vítimas prometendo curas espirituais, mas durante as sessões cometia abusos sexuais e supostamente gravava os atos sem o consentimento das mulheres.

Após os abusos, o homem extorquia as vítimas, ameaçando divulgar os vídeos das sessões. A delegada Kíria Orlandi, titular da Deam Diamantina, ressalta que a denúncia de outras mulheres que também foram abusadas pelo criminoso ajudou a fortalecer o caso contra ele.

“Esta operação destaca a importância do trabalho realizado pela Polícia Civil na proteção dos direitos das mulheres e na luta contra crimes de abuso sexual e extorsão. A coragem das vítimas em denunciar e a dedicação da equipe policial foram fundamentais para que a justiça fosse feita”, avaliou Orlandi.

Proteção

O procedimento investigatório foi instaurado no dia 7 de junho e Polícia Civil representou o pedido de prisão, concedido pelo Judiciário, na segunda-feira (8/7).

“A Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher em Diamantina continua a oferecer apoio às vítimas, reforçando seu compromisso com a defesa e a promoção dos direitos das mulheres”, reforçou a delegada Kíria Orlandi.

Após os procedimentos de polícia judiciária, o suspeito foi encaminhado ao sistema prisional.